



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO DE ZOOTECNIA

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Zootecnia

Modalidade: Presencial

Campus: Chapadinha

Centro: Centro de Ciências de Chapadinha

Coordenador(a): Dr. Carlos Augusto Rocha de Moraes Rêgo

E-mail institucional: cozoo.ccch@ufma.br

Interstício (início e término): 01/07/2026 a 30/06/2028

1. INTRODUÇÃO

O curso de Zootecnia da Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de Chapadinha, foi instituído em 16 de novembro de 2006, como parte do processo de expansão e interiorização do ensino superior público no estado do Maranhão. Ao longo de seus 18 anos de existência, o curso consolidou-se como importante agente de formação de profissionais qualificados para o desenvolvimento da pecuária, agronegócio e produção animal sustentável na região. Desde sua primeira turma de formandos em 2010.2, o curso já diplomou 244 egressos, contribuindo significativamente para o fortalecimento das cadeias produtivas animais no Maranhão e estados vizinhos.

Atualmente, o curso conta com 135 alunos ativos matriculados em 2025.2, distribuídos ao longo de uma estrutura curricular com carga horária total de 4.155 horas, integralizável em prazo mínimo de 9 períodos (4,5 anos), em regime integral. São ofertadas 80 vagas anuais, distribuídas em duas entradas semestrais (40 vagas cada), atendendo à demanda regional por profissionais capacitados nas áreas de nutrição animal, melhoramento genético, produção de ruminantes e não-ruminantes, forragicultura, gestão de propriedades rurais e tecnologia de produtos de origem animal.

O corpo docente do curso é composto por 21 professores efetivos, todos com titulação de doutorado, resultando em um Índice de Qualificação do Corpo Docente máximo de 5,0. Esta qualificação diferenciada reflete o compromisso institucional com a excelência acadêmica e proporciona aos estudantes acesso a profissionais altamente capacitados, com atuação consolidada em pesquisa e extensão. A relação aluno-professor encontra-se em 6,43, considerada adequada para o desenvolvimento de atividades de ensino, orientação e acompanhamento acadêmico. No entanto, identifica-se como ponto crítico a ausência de técnico em assuntos educacionais (TAE) alocado especificamente à coordenação do curso, resultando em uma Relação Aluno-Técnico nula, o que sobrecarrega a gestão acadêmica e limita o suporte administrativo aos discentes e docentes. A coordenação apresenta um técnico administrativo que vem suprir as necessidades administrativas da coordenação.

No que se refere às avaliações externas, o curso apresenta resultados que

evidenciam tanto conquistas quanto desafios a serem enfrentados. O Conceito Preliminar de Curso manteve nota 4 nas três últimas edições (2016, 2019 e 2023), situando-se em patamar satisfatório segundo os critérios do Ministério da Educação. O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado alcançou nota 3 em 2016 e 2019, evoluindo para nota 4 em 2023, demonstrando melhora significativa na capacidade do curso em agregar valor à formação dos estudantes considerando o perfil de entrada. O Conceito de Curso, obtido na avaliação in loco de 2012, foi igual a 3, recomendando-se atenção aos aspectos que impactam negativamente este indicador. No que se refere ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, após queda preocupante de nota 3 em 2016 para nota 2 em 2019, o curso demonstrou recuperação relevante ao atingir nota 3 em 2023, sinalizando que as estratégias de preparação adotadas produziram resultados positivos e que o esforço deve ser mantido e intensificado para alcançar patamares ainda mais elevados nas próximas edições.

O curso desenvolve atividades consolidadas nas três dimensões da formação universitária. No âmbito da pesquisa, foram registrados 159 projetos entre 2017 e 2024, com destaque para a participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, que envolveu 19 projetos na quota 2023/2024, além de 1 projeto no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). No campo da extensão, o curso mantém atualmente 7 projetos ativos, contribuindo para a transferência de conhecimento e tecnologia à comunidade regional. Na dimensão do ensino, são ofertados 12 projetos de monitoria acadêmica envolvendo 28 alunos, proporcionando apoio pedagógico e oportunidades de desenvolvimento de habilidades didáticas aos discentes.

Não obstante as potencialidades identificadas, o diagnóstico institucional elaborado pela Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD) evidenciou desafios críticos que comprometem a efetividade do curso e demandam atenção prioritária por parte da gestão acadêmica, corpo docente e comunidade discente. A taxa de ocupação do curso apresenta-se significativamente abaixo do ideal, com apenas 43,89% de alunos ativos e 42,22% de matriculados em relação às vagas disponibilizadas, representando apenas 30% do Total de Aluno Equivalente de Graduação considerado adequado. Esta situação reflete tanto a dificuldade de atração de novos ingressantes quanto a persistência de altos índices de evasão e desistência ao longo da trajetória acadêmica.

A ocupação irregular de vagas constitui outro problema estrutural identificado. A taxa de ocupação de ingressantes oscilou drasticamente nos últimos seis anos, variando entre 17,50% em 2022.2 e 87,50% em três semestres distintos (2018.1, 2019.1 e 2024.1), atingindo apenas 50% em 2024.2. Esta variabilidade evidencia dificuldades na divulgação do curso, limitações na comunicação institucional e possível percepção negativa sobre as perspectivas profissionais da área, aspectos que precisam ser enfrentados através de estratégias coordenadas de marketing educacional e fortalecimento da imagem institucional.

Os índices de evasão apresentam variação considerável ao longo da série histórica, oscilando entre 6,31% em 2024.1 e picos alarmantes de 21,43% em 2018.2 e 17,99% em 2020.1, este último possivelmente relacionado aos impactos da pandemia de COVID-19. A média dos últimos períodos situa-se em torno de 13,95%, patamar ainda preocupante que demanda investigação aprofundada das causas e implementação de medidas preventivas e corretivas. O índice de desistência da graduação agrava ainda mais este cenário, alcançando 68,97% em determinadas turmas quando considerados tanto os evadidos quanto os alunos em situação de cancelamento temporário. Atualmente, 52 estudantes encontram-se com cancelamento temporário de matrícula, dos quais 45 ainda possuem possibilidade formal de retorno à instituição, configurando público prioritário para ações de busca ativa e reintegração acadêmica. Adicionalmente, 12 alunos encontram-se com situação de trancamento de matrícula, requerendo igualmente acompanhamento e apoio para eventual retorno.

A retenção acadêmica constitui outro desafio crítico identificado no diagnóstico. Os índices de retenção mantiveram-se superiores a 80% na maioria dos semestres analisados, atingindo 100% em seis períodos distintos (2019.1, 2020.1, 2020.2, 2021.1, 2021.2 e 2024.2), com o menor valor registrado em 69,23% em 2024.1. Estes números revelam que a maior parte dos estudantes não consegue concluir o curso no prazo mínimo de integralização, prolongando excessivamente o tempo de permanência na

universidade. As taxas de reprovação contribuem significativamente para este quadro, especialmente no primeiro período do curso, onde a taxa média de reprovação geral atingiu 62,49%, sendo 42,57% por falta/nota, sugerindo desistências precoces das disciplinas. Destacam-se negativamente os componentes curriculares de Informática na Agropecuária (75% de reprovação), Zoologia Geral (74%) e História da Zootecnia (61%), sinalizando a necessidade de intervenções pedagógicas específicas, revisão de metodologias de ensino e implementação de programas de monitoria e nivelamento.

O índice de sucesso da graduação, que relaciona os concluintes com os ingressantes após o prazo mínimo de integralização, apresentou variação entre 11% em 2018.2 e 54% em 2022.1, com a maioria dos períodos situando-se abaixo de 40%. Considerando a série histórica completa, apenas cerca de 28% dos ingressantes conseguiram concluir o curso no período analisado, evidenciando que a combinação de evasão, desistência e retenção impacta drasticamente a efetividade do processo formativo. Estes dados reforçam a urgência de implementação de políticas integradas de permanência estudantil, acompanhamento acadêmico e apoio psicopedagógico.

Por outro lado, o curso apresenta potencialidades importantes que devem ser reconhecidas e fortalecidas como base para a superação dos desafios identificados. A qualificação plena do corpo docente, com 100% de doutores, constitui diferencial competitivo significativo, proporcionando aos estudantes acesso a conhecimento científico atualizado e oportunidades de inserção em projetos de pesquisa de qualidade. O Conceito Preliminar de Curso em nível 4 demonstra reconhecimento institucional da qualidade oferecida, ainda que com espaço para aprimoramento. A tradição de quase duas décadas na formação de zootecnistas confere ao curso legitimidade regional e vínculos consolidados com o setor produtivo, facilitando parcerias para estágios, projetos de extensão e inserção profissional dos egressos. A estrutura de atividades complementares em ensino, pesquisa e extensão, embora passível de ampliação, oferece base sólida para a formação integral dos estudantes.

Considerando as especificidades do Curso de Zootecnia, torna-se imprescindível o fortalecimento da infraestrutura das unidades básicas de produção como estratégia estruturante para a melhoria dos indicadores acadêmicos, especialmente aqueles relacionados à evasão, retenção e ao sentimento de pertencimento discente.

As unidades de produção animal (bovinocultura, suínocultura, avicultura, ovinocultura/caprinocultura, equideocultura, ranicultura, entre outras), bem como os laboratórios de nutrição animal, forragicultura, solos, reprodução e anatomia, constituem espaços formativos essenciais para a consolidação das competências técnicas e profissionais do zootecnista. A ausência ou precariedade desses ambientes compromete a qualidade da formação prática, reduz o engajamento dos estudantes e impacta negativamente sua permanência no curso.

Nesse sentido, propõe-se:

- Implantação, reestruturação e adequação das unidades produtivas, garantindo instalações compatíveis com as exigências sanitárias, de bem-estar animal e de biossegurança;
- Ampliação e qualificação do quadro de servidores técnicos (campo e laboratório): Garantir a presença de técnicos de campo para manejo animal, manutenção das unidades produtivas, organização das rotinas e apoio às aulas práticas, bem como técnicos de laboratório responsáveis pela preparação de materiais, controle de insumos, manutenção de equipamentos e suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, assegurando o pleno funcionamento das estruturas do Curso de Zootecnia e contribuindo para a melhoria da qualidade formativa e dos indicadores de permanência discente;
- Aquisição e manutenção de ferramentas, equipamentos, máquinas agrícolas e insumos necessários ao desenvolvimento de aulas práticas, projetos de pesquisa e atividades de extensão;
- Modernização dos laboratórios didáticos, assegurando condições adequadas para análises bromatológicas, avaliação de alimentos, manejo reprodutivo e experimentação animal;
- Garantia de transporte institucional para deslocamento dos estudantes até unidades produtivas parceiras, fazendas experimentais e locais de aulas práticas externas, assegurando o acesso equitativo às atividades de campo e a plena integração entre teoria e prática profissional;

- Planejamento contínuo de investimentos em infraestrutura como política institucional de fortalecimento do curso.

O aprimoramento desses espaços contribuirá diretamente para a formação técnica qualificada, para a integração entre ensino, pesquisa e extensão e para o fortalecimento da identidade profissional dos estudantes, favorecendo sua permanência e sucesso acadêmico.

Diante deste panorama, o presente Plano de Qualidade do Curso (PQC) foi elaborado em consonância com a Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA, instituída pela Resolução nº 3.912-CONSEPE de 2025, e com os princípios norteadores do Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade. O PQC visa estabelecer estratégias sistemáticas, integradas e fundamentadas em evidências para enfrentar os desafios identificados, promovendo a permanência estudantil, reduzindo os índices de evasão e retenção, melhorando o desempenho acadêmico dos discentes, ampliando a atratividade do curso, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e elevando o desempenho nas avaliações externas, especialmente no ENADE.

O planejamento estratégico apresentado neste documento foi construído de forma participativa, envolvendo docentes, discentes e gestores, e estrutura-se em cinco objetivos estratégicos prioritários para o biênio 2026-2028: redução da evasão e desistência; diminuição da retenção e melhoria do desempenho acadêmico; aumento da atratividade e ocupação de vagas; fortalecimento da integração ensino-pesquisa-extensão; e melhoria do desempenho no ENADE e demais avaliações externas. Para cada objetivo foram definidos indicadores mensuráveis, metas progressivas (parciais e finais), planos de ação detalhados com cronogramas e responsáveis, além de estratégias de gestão de riscos e contingências.

Este PQC representa, portanto, o compromisso coletivo da comunidade acadêmica do curso de Zootecnia com a excelência na formação de profissionais éticos, tecnicamente qualificados e socialmente comprometidos com o desenvolvimento sustentável da produção animal. O sucesso na implementação das ações propostas dependerá do engajamento efetivo de todos os atores envolvidos, do apoio institucional da UFMA, especialmente do Centro de Ciências de Chapadinha e da SQGRAD, e do estabelecimento de mecanismos eficazes de monitoramento, avaliação e ajuste contínuo das estratégias adotadas. Reafirma-se, assim, o compromisso com a melhoria contínua da qualidade do curso, com a valorização do ensino público e gratuito, e com a formação de cidadãos e profissionais capazes de contribuir efetivamente para a transformação da realidade agrária e pecuária do Maranhão e do Brasil.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Com base no diagnóstico institucional elaborado pela SQGRAD e considerando os principais desafios e potencialidades identificados no contexto atual do curso de Zootecnia, estabeleceram-se cinco objetivos estratégicos prioritários para o biênio 2026-2028, construídos de forma participativa e alinhados aos princípios da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA e às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional.

O primeiro objetivo estratégico consiste em reduzir os índices de evasão e desistência do curso, enfrentando de maneira integrada e coordenada a problemática do abandono discente, que se manifesta através de taxas de evasão oscilando entre 6,31% e 21,43%, com picos alarmantes em períodos específicos como 2018.2 e 2020.1, além de índices de desistência que alcançaram 68,97% em determinadas turmas quando considerados conjuntamente os alunos evadidos e aqueles em situação de cancelamento temporário. Este objetivo reconhece que a evasão e a desistência constituem fenômenos complexos e multifatoriais, resultantes da interação entre aspectos individuais dos estudantes, como condições socioeconômicas, expectativas profissionais, preparo acadêmico e questões pessoais, e aspectos institucionais, como qualidade do acolhimento inicial, metodologias pedagógicas adotadas, disponibilidade de apoio acadêmico e psicopedagógico, infraestrutura oferecida e clima organizacional do curso. Neste sentido, as ações previstas para alcançar este objetivo envolvem a implementação de programa estruturado de acolhimento e integração de ingressantes, realização de busca ativa dos 52 alunos em situação de cancelamento temporário e dos 12 alunos com matrícula trancada, estabelecimento de sistema de identificação precoce e acompanhamento individualizado

de estudantes em situação de risco acadêmico, e criação de canais permanentes de escuta e diálogo com os representantes discentes, visando detectar e resolver problemas antes que culminem em abandono do curso.

O segundo objetivo estratégico visa diminuir os índices de retenção e melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes, atacando diretamente um dos problemas mais críticos identificados no diagnóstico: a persistência de taxas de retenção superiores a 80% na maioria dos semestres analisados, atingindo 100% em seis períodos distintos, e de taxas de reprovação média de 62,49% no primeiro período do curso, sendo 42,57% por falta/nota, o que sugere desistências precoces das disciplinas ainda no início do semestre letivo. Este cenário revela que a maioria dos estudantes enfrenta dificuldades significativas para progredir no currículo dentro do prazo mínimo de integralização, prolongando excessivamente o tempo de permanência na universidade, com consequências negativas tanto para os próprios discentes quanto para os indicadores institucionais. As causas deste problema são múltiplas e incluem deficiências na formação básica dos ingressantes, especialmente em componentes fundamentais como matemática, química e informática; metodologias de ensino excessivamente tradicionais e pouco engajadoras; sobrecarga de conteúdos e atividades avaliativas no primeiro período; dificuldades de adaptação à vida universitária; ausência de hábitos de estudo adequados; e limitações no suporte pedagógico disponível. Para enfrentar este desafio, o objetivo estratégico orienta a implementação de programa intensivo de monitoria para as disciplinas com maiores índices de reprovação, especialmente Informática na Agropecuária, Zoologia Geral e História da Zootecnia; oferta de oficinas de nivelamento em conteúdos básicos e técnicas de estudo nas primeiras semanas de cada semestre; criação de programa de tutoria entre pares, utilizando alunos veteranos de bom desempenho para acompanhar grupos pequenos de ingressantes; capacitação docente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem e estratégias de engajamento discente; e revisão colaborativa dos planos de ensino do primeiro período para equilibrar carga de trabalho e alinhar expectativas.

O terceiro objetivo estratégico busca aumentar a atratividade do curso e a ocupação de vagas ofertadas, respondendo ao problema da baixa procura pelo curso evidenciada nas taxas de ocupação de ingressantes que variaram drasticamente entre 17,50% e 87,50% nos últimos seis anos, atingindo apenas 50% em 2024.2, e nas taxas de ocupação de ativos (43,89%) e matriculados (42,22%), que representam apenas 30% do Total de Aluno Equivalente de Graduação (TAEG) considerado ideal. Esta situação revela que o curso não está conseguindo atrair candidatos em quantidade suficiente para preencher as vagas disponibilizadas, possivelmente devido a problemas de comunicação institucional, desconhecimento sobre o campo de atuação profissional do zootecnista, concorrência com outros cursos percebidos como mais atrativos, localização geográfica do campus, e eventual percepção negativa sobre as perspectivas de empregabilidade e remuneração na área. A reversão deste quadro exige estratégias coordenadas de divulgação, fortalecimento da imagem institucional e demonstração efetiva do valor da formação oferecida. Assim, este objetivo orienta a realização de campanhas sistemáticas de divulgação do curso em escolas de ensino médio da região de Chapadinha e municípios circunvizinhos; promoção de eventos regulares de "portas abertas" para que estudantes secundaristas conheçam as instalações, laboratórios e áreas experimentais; criação e manutenção de canais modernos de comunicação digital, incluindo site próprio do curso e perfis ativos em redes sociais; e realização de estudos sobre o perfil dos ingressantes e não-ingressantes para fundamentar estratégias baseadas em evidências.

O quarto objetivo estratégico propõe fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo que a formação universitária de qualidade transcende a mera transmissão de conteúdos em sala de aula e requer a vivência efetiva do tripé acadêmico, proporcionando aos estudantes oportunidades concretas de participação em projetos de investigação científica, ações de transferência de conhecimento para a comunidade e atividades práticas que articulem teoria e realidade profissional. O diagnóstico revelou que apenas 11,80% dos alunos ativos estão envolvidos em projetos de pesquisa, percentual considerado insuficiente diante das oportunidades potencialmente oferecidas por um corpo docente integralmente formado por doutores. Da mesma forma, embora o curso mantenha 7 projetos de extensão ativos, a participação discente nestas atividades ainda é limitada e precisa ser ampliada significativamente para atender às exigências da curricularização da extensão e para garantir uma formação mais completa e socialmente comprometida. A limitação nas atividades de monitoria, atualmente concentradas em 12 projetos, também

restringe as oportunidades de desenvolvimento de habilidades didáticas e de aprofundamento no conhecimento das disciplinas. Este objetivo estratégico, portanto, orienta a realização de eventos anuais de iniciação científica para divulgar projetos de pesquisa e estimular o engajamento discente; ampliação significativa da oferta de projetos de extensão com foco em demandas regionais; revisão do Projeto Pedagógico do Curso para garantir a efetiva curricularização da extensão; expansão do programa de monitoria para incluir disciplinas práticas e atividades de apoio técnico em laboratórios; e estabelecimento de parcerias com programas de pós-graduação para facilitar a participação de graduandos em grupos de pesquisa e atividades científicas avançadas.

O quinto e último objetivo estratégico visa melhorar o desempenho no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e demais avaliações externas, consolidando a recuperação observada na edição de 2023, quando o curso retornou à nota 3 após ter registrado nota 2 em 2019. Essa evolução positiva representa um avanço significativo, mas ainda insuficiente diante do potencial do curso e das exigências de qualidade esperadas. O Conceito Preliminar de Curso (CPC), atualmente em 4 nas três últimas edições, e o IDD, que avançou de nota 3 para nota 4 em 2023, indicam tendência de melhoria contínua que deve ser sustentada e acelerada. O ENADE constitui instrumento fundamental de avaliação da qualidade dos cursos de graduação no Brasil e seus resultados influenciam diretamente a percepção social sobre o curso, a empregabilidade dos egressos e as decisões de potenciais candidatos. A performance no exame pode ser aprimorada com ações que abordem lacunas curriculares em relação às competências e habilidades avaliadas; preparação adequada dos concluintes para o formato e conteúdo da prova; engajamento e motivação dos estudantes para realizar o exame com seriedade; e alinhamento entre o que é ensinado no curso e o que é cobrado na avaliação nacional. Para consolidar os avanços recentes e garantir desempenho ainda mais satisfatório nas próximas edições, este objetivo estratégico orienta a implementação de programa específico de tutoria para o ENADE, com início seis meses antes da aplicação da prova; realização de acompanhamento sistemático e motivacional dos concluintes durante todo o ano de avaliação; revisão curricular para garantir alinhamento com as diretrizes e conteúdos cobrados no ENADE, sem prejuízo da formação ampla e crítica; aplicação regular de simulados nos mesmos moldes do exame oficial; e monitoramento contínuo de todos os indicadores que compõem o CPC, propondo melhorias em cada dimensão avaliada.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo Estratégico 1: Reduzir os índices de evasão e desistência do curso

Indicador 1.1: Taxa de Evasão Anual (%)

- Meta Parcial (2027): Reduzir de 13,95% (média 2024) para 10%
- Meta Final (2028): Reduzir para 8%
- Fonte: SQGRAD

Indicador 1.2: Índice de Desistência da Graduação - evadidos (%)

- Meta Parcial (2027): Reduzir de 20% para 15%
- Meta Final (2028): Reduzir para 12%
- Fonte: SQGRAD/SIGAA

Indicador 1.3: Número de alunos em situação de cancelamento temporário reativados

- Meta Parcial (2027): Reativar 20 dos 52 alunos cancelados
- Meta Final (2028): Reativar 35 dos 52 alunos cancelados
- Fonte: Coordenação do Curso/SIGAA

Objetivo Estratégico 2: Diminuir os índices de retenção e melhorar o desempenho acadêmico**Indicador 2.1: Índice de Retenção (%)**

- Meta Parcial (2027): Reduzir de 92% para 85%
- Meta Final (2028): Reduzir para 78%
- Fonte: SQGRAD/SIGAA

Indicador 2.2: Taxa de Reprovação Geral no 1º Período (%)

- Meta Parcial (2027): Reduzir de 62,49% para 57%
- Meta Final (2028): Reduzir para 52%
- Fonte: Coordenação do Curso/SIGAA

Indicador 2.3: Taxa de Reprovação por Falta/Nota no 1º Período (%)

- Meta Parcial (2027): Reduzir de 42,57% para 35%
- Meta Final (2028): Reduzir para 28%
- Fonte: Coordenação do Curso/SIGAA

Indicador 2.4: Índice de Sucesso da Graduação (%)

- Meta Parcial (2027): Elevar de 28% para 35%
- Meta Final (2028): Elevar para 42%
- Fonte: SQGRAD/SIGAA

Objetivo Estratégico 3: Aumentar a atratividade do curso e a ocupação de vagas**Indicador 3.1: Taxa de Ocupação de Ingressantes (%)**

- Meta Parcial (2027): Elevar de 50% para 70%
- Meta Final (2028): Elevar para 85%
- Fonte: SQGRAD/SIGAA

Indicador 3.2: Taxa de Ocupação de Ativos (%)

- Meta Parcial (2027): Elevar de 43,89% para 55%
- Meta Final (2028): Elevar para 65%
- Fonte: SQGRAD/SIGAA

Indicador 3.3: Aluno Equivalente de Graduação (AEG) em relação ao ideal

- Meta Parcial (2027): Elevar de 30% para 40%
- Meta Final (2028): Elevar para 50%
- Fonte: SQGRAD

Objetivo Estratégico 4: Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão**Indicador 4.1: Percentual de alunos envolvidos em projetos de pesquisa**

- Meta Parcial (2027): Elevar de 11,80% para 18%
- Meta Final (2028): Elevar para 25%
- Fonte: Coordenação do Curso/SIGAA

Indicador 4.2: Número de projetos de extensão ativos

- Meta Parcial (2027): Elevar de 7 para 10 projetos
- Meta Final (2028): Elevar para 13 projetos
- Fonte: Coordenação do Curso

Indicador 4.3: Número de projetos de monitoria ofertados

- Meta Parcial (2027): Elevar de 12 para 15 projetos
- Meta Final (2028): Elevar para 18 projetos
- Fonte: Coordenação do Curso

Indicador 4.4: Percentual de alunos participantes de atividades de extensão

- Meta Parcial (2027): Alcançar 20% dos alunos ativos
- Meta Final (2028): Alcançar 35% dos alunos ativos
- Fonte: Coordenação do Curso

Objetivo Estratégico 5: Melhorar o desempenho no ENADE e nas avaliações externas

Indicador 5.1: Nota do ENADE

- Meta Parcial (2027): Manter nota 3 e preparação sistemática para elevar na próxima edição
- Meta Final (próxima avaliação): Elevar nota para 4
- Fonte: INEP/MEC

Indicador 5.2: Conceito Preliminar de Curso (CPC)

- Meta Parcial (2027): Manter ações para preservação da nota 4
- Meta Final (próxima avaliação): Manter ou elevar para 5
- Fonte: INEP/MEC

Indicador 5.3: Percentual de alunos concluintes participando de preparação ENADE

- Meta Parcial (2027): 80% dos aptos
- Meta Final (2028): 95% dos aptos
- Fonte: Coordenação do Curso

4. PLANOS DE AÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Reduzir os índices de evasão e desistência

Ação 1.1: Programa de Acolhimento e Integração de Ingressantes

- Meta associada: Indicador 1.1 (Taxa de Evasão)
- Descrição: Realizar jornada de acolhimento na primeira semana de aula, com apresentação do curso, PPC, infraestrutura, corpo docente, oportunidades acadêmicas e visitas técnicas.
- Responsável: Coordenação do Curso e NDE
- Cronograma: Fevereiro e Agosto/2027; Fevereiro e Agosto/2028
- Resultado esperado: Facilitar a adaptação dos ingressantes e criar vínculos iniciais com o curso

Ação 1.2: Programa de Busca Ativa de Alunos Cancelados e Trancados

- Meta associada: Indicador 1.3 (Reativação de cancelados)
- Descrição: Mapear os 52 alunos em cancelamento temporário e os 12 trancados, realizar contato individualizado (telefone, e-mail, WhatsApp), identificar motivos do afastamento, oferecer apoio para retorno (orientação acadêmica, flexibilização de horários quando possível, encaminhamento para assistência estudantil).
- Responsável: Coordenação do Curso com apoio da Secretaria Acadêmica
- Cronograma: Março a Junho/2027; Revisão semestral até Dezembro/2028
- Resultado esperado: Reativar no mínimo 35 alunos até o final do ciclo

Ação 1.3: Sistema de Acompanhamento Individualizado de Estudantes em Risco

- Meta associada: Indicadores 1.1 e 1.2 (Evasão e Desistência)
- Descrição: Criar sistema de identificação precoce de alunos em risco (com base em frequência, desempenho, reprovações), com atendimentos periódicos pela coordenação, orientação acadêmica e encaminhamento para apoio psicopedagógico quando necessário.
- Responsável: Coordenação do Curso e Comissão de Acompanhamento Acadêmico (a ser criada)
- Cronograma: Implementação em Março/2027; acompanhamento contínuo
- Resultado esperado: Reduzir abandono precoce através de intervenções preventivas

Ação 1.4: Reuniões com Representantes de Turma

- Meta associada: Indicador 1.1 (Evasão)
- Descrição: Estabelecer canal permanente de escuta com representantes de todas as turmas para identificar problemas, expectativas e sugestões de melhorias.
- Responsável: Coordenação do Curso
- Cronograma: Maio e Novembro de cada ano (2027 e 2028)

- Resultado esperado: Identificar e resolver problemas antes que resultem em evasão

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Diminuir retenção e melhorar desempenho acadêmico

Ação 2.1: Programa Intensivo de Monitoria para Disciplinas Críticas

- Meta associada: Indicador 2.2 (Reprovação no 1º período)
- Descrição: Priorizar monitoria nas disciplinas com maior índice de reprovação do 1º período (Informática na Agropecuária - 75%, Zoologia Geral - 74%, História da Zootecnia - 61%), com atendimento semanal e plantões antes das avaliações.
- Responsável: Coordenação do Curso e docentes das disciplinas
- Cronograma: Início em Março/2027; continuidade durante todo o ciclo
- Resultado esperado: Reduzir reprovação em 5% ao semestre nas disciplinas prioritárias

Ação 2.2: Oficinas de Nivelamento e Apoio Acadêmico

- Meta associada: Indicadores 2.2 e 2.3 (Reprovação geral e por falta/nota)
- Descrição: Oferecer oficinas de nivelamento em conteúdos básicos (matemática, química, informática, metodologia de estudo) nas primeiras semanas de cada semestre, especialmente para ingressantes.
- Responsável: Coordenação do Curso e docentes voluntários
- Cronograma: Fevereiro e Agosto/2027; Fevereiro e Agosto/2028
- Resultado esperado: Melhorar base de conhecimentos e técnicas de estudo dos ingressantes

Ação 2.3: Tutoria entre Pares (Alunos Veteranos)

- Meta associada: Indicadores 2.1, 2.2 e 2.4 (Retenção, Reprovação e Sucesso)
- Descrição: Implementar programa de tutoria com alunos veteranos de bom desempenho (7º ao 9º período) acompanhando grupos de 5-8 alunos do 1º ao 3º período, com encontros quinzenais para orientação acadêmica, esclarecimento de dúvidas e motivação. Oferecer certificação e, se possível, bolsas.
- Responsável: Coordenação do Curso e NDE
- Cronograma: Seleção e capacitação em Março/2027; início em Abril/2027
- Resultado esperado: Reduzir reprovações e fortalecer integração entre turmas

Ação 2.4: Capacitação Docente em Metodologias Ativas

- Meta associada: Indicadores 2.2 e 2.4 (Reprovação e Sucesso)
- Descrição: Promover workshops semestrais sobre metodologias ativas de ensino-aprendizagem, avaliação formativa, uso de tecnologias educacionais e estratégias de engajamento discente.
- Responsável: Coordenação do Curso em parceria com setores pedagógicos da UFMA

- Cronograma: Agosto/2026, Março/2027, Agosto/2027, Março/2028
- Resultado esperado: Diversificar estratégias pedagógicas e reduzir desistências precoces

Ação 2.5: Revisão e Ajuste de Planos de Ensino

- Meta associada: Indicador 2.2 (Reprovação)
- Descrição: Revisar colaborativamente os planos de ensino das disciplinas do 1º período, equilibrando carga de trabalho, alinhando expectativas e metodologias de avaliação.
- Responsável: NDE e docentes do 1º período
- Cronograma: Janeiro e Julho/2027; Janeiro e Julho/2028
- Resultado esperado: Maior coerência curricular e redução de sobrecarga no 1º período

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Aumentar atratividade e ocupação de vagas

Ação 3.1: Campanha de Divulgação do Curso em Escolas e Comunidades

- Meta associada: Indicador 3.1 (Taxa de Ocupação de Ingressantes)
- Descrição: Realizar visitas a escolas de ensino médio da região de Chapadinha e municípios circunvizinhos, apresentando o curso, mercado de trabalho, infraestrutura e oportunidades. Criar material audiovisual e perfis em redes sociais.
- Responsável: Coordenação do Curso com apoio de alunos e docentes
- Cronograma: Setembro a Novembro/2027 e 2028 (período pré-SISU/ENEM)
- Resultado esperado: Aumentar demanda e preenchimento de vagas

Ação 3.2: Programa de Visitas Técnicas e Portas Abertas

- Meta associada: Indicador 3.1 (Ocupação de Ingressantes)
- Descrição: Promover eventos semestrais "Portas Abertas" para estudantes de ensino médio conhecerem laboratórios, fazendas experimentais e infraestrutura do curso. Organizar palestras com profissionais e egressos.
- Responsável: Coordenação do Curso e Centro Acadêmico
- Cronograma: Maio e Outubro de cada ano
- Resultado esperado: Despertar interesse pela Zootecnia e atrair candidatos

Ação 3.3: Fortalecimento da Comunicação Institucional

- Meta associada: Indicadores 3.1 e 3.2 (Ocupação de Ingressantes e Ativos)
- Descrição: Criar e manter atualizados site próprio do curso, perfis em redes sociais (Instagram, Facebook) e canal no YouTube, divulgando atividades, conquistas de alunos, pesquisas, eventos e inserção profissional de egressos.
- Responsável: Coordenação do curso com apoio de comissão de comunicação (alunos e docentes)

- Cronograma: Implementação até Abril/2027; manutenção contínua
- Resultado esperado: Aumentar visibilidade e valorização do curso

Ação 3.4: Estudo de Demanda e Perfil do Ingressante

- Meta associada: Indicadores 3.1 e 3.2
- Descrição: Realizar pesquisa com ingressantes para entender limitações, expectativas, dificuldades e perfil socioeconômico, visando a motivação dos estudantes. Aplicar também a não-ingressantes (candidatos que optaram por outros cursos).
- Responsável: Coordenação do Curso e NDE
- Cronograma: Abril/2027 e Abril/2028
- Resultado esperado: Subsidiar estratégias de atração e retenção baseadas em evidências

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Fortalecer integração ensino-pesquisa-extensão

Ação 4.1: Semana de Iniciação Científica e Tecnológica do Curso

- Meta associada: Indicador 4.1 (Alunos em pesquisa)
- Descrição: Realizar anualmente evento para apresentação de projetos de pesquisa dos docentes, divulgação de editais PIBIC/PIBITI, palestras sobre metodologia científica e depoimentos de bolsistas.
- Responsável: Coordenação do Curso e docentes pesquisadores
- Cronograma: Setembro/2027 e Setembro/2028
- Resultado esperado: Estimular engajamento em pesquisa e aumentar número de bolsistas

Ação 4.2: Ampliação da Oferta de Projetos de Extensão

- Meta associada: Indicadores 4.2 e 4.4 (Projetos de extensão e participação)
- Descrição: Estimular docentes a criarem projetos de extensão com foco em demandas regionais (produção animal sustentável, bem-estar animal, agroecologia, transferência de tecnologia para produtores rurais). Estabelecer carga horária mínima de extensão no PID dos docentes.
- Responsável: Coordenação do Curso e NDE
- Cronograma: Planejamento em Agosto/2026; implementação ao longo do ciclo
- Resultado esperado: Elevar de 7 para 13 projetos e ampliar participação discente

Ação 4.3: Curricularização da Extensão

- Meta associada: Indicador 4.4 (Participação em extensão)
- Descrição: Revisar PPC para garantir integração efetiva de atividades extensionistas nas disciplinas, conforme legislação, assegurando que todos os alunos participem de ações de extensão.

- Responsável: NDE e Colegiado do Curso
- Cronograma: Revisão de PPC até Dezembro/2027; implementação em 2028
- Resultado esperado: 100% dos alunos com carga horária de extensão integralizada

Ação 4.4: Programa de Monitoria Acadêmica Ampliado

- Meta associada: Indicador 4.3 (Projetos de monitoria)
- Descrição: Expandir programa de monitoria para além das disciplinas com alta reprovação, incluindo disciplinas práticas e atividades de apoio técnico em laboratórios.
- Responsável: Coordenação do Curso
- Cronograma: Seleção semestral a partir de Março/2027
- Resultado esperado: Elevar de 12 para 18 projetos de monitoria

Ação 4.5: Integração com Programas de Pós-Graduação

- Meta associada: Indicador 4.1 (Alunos em pesquisa)
- Descrição: Estabelecer parcerias com programas de pós-graduação da UFMA e outras instituições para que alunos participem de grupos de pesquisa, seminários e atividades científicas.
- Responsável: Coordenação do Curso e docentes
- Cronograma: Articulação contínua a partir de Março/2027
- Resultado esperado: Ampliar oportunidades de pesquisa e preparar alunos para pós-graduação

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Melhorar desempenho no ENADE e nas avaliações externas

Ação 5.1: Programa de Tutoria Específica para o ENADE

- Meta associada: Indicadores 5.1 e 5.3 (Nota ENADE e Participação)
- Descrição: Identificar alunos aptos para o ENADE no ano de aplicação, ofertar tutoria específica com revisão de conteúdos de formação geral e específica, aplicação de simulados, análise de provas anteriores.
- Responsável: Coordenação do Curso e docentes voluntários
- Cronograma: Início 6 meses antes da prova (quando houver aplicação)
- Resultado esperado: Manter nota 3 do ENADE e, ou, tentar elevar para nota 4 na avaliação seguinte

Ação 5.2: Acompanhamento Sistemático de Concluintes

- Meta associada: Indicadores 5.1 e 5.3
- Descrição: Realizar reuniões mensais com concluintes no ano do ENADE, esclarecendo importância da prova, oferecendo apoio logístico e motivacional.
- Responsável: Coordenação do Curso
- Cronograma: Durante todo o ano de aplicação do ENADE

- Resultado esperado: Alcançar 95% de participação dos aptos

Ação 5.3: Revisão Curricular Alinhada às Diretrizes do ENADE

- Meta associada: Indicador 5.1 (Nota ENADE)
- Descrição: Revisar ementas e conteúdos programáticos, garantindo cobertura adequada das competências e habilidades avaliadas no ENADE, sem prejuízo da formação integral.
- Responsável: NDE
- Cronograma: Revisão em 2027; implementação gradual
- Resultado esperado: Melhor preparação dos estudantes para a avaliação

Ação 5.4: Aplicação de Simulados Institucionais

- Meta associada: Indicador 5.1
- Descrição: Aplicar simulados nos mesmos moldes do ENADE para alunos dos últimos períodos, com correção e feedback individualizado.
- Responsável: Coordenação do Curso
- Cronograma: Semestral a partir de Setembro/2027
- Resultado esperado: Familiarizar estudantes com formato da prova e identificar lacunas

Ação 5.5: Monitoramento Contínuo de Indicadores de Qualidade

- Meta associada: Indicador 5.2 (CPC)
- Descrição: Acompanhar sistematicamente todos os indicadores que compõem o CPC (desempenho ENADE, IDD, corpo docente, infraestrutura, percepção discente), propondo melhorias contínuas.
- Responsável: Coordenação do Curso e NDE
- Cronograma: Reuniões trimestrais de monitoramento
- Resultado esperado: Manter CPC em 4 ou elevar para 5

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de Mitigação	Plano de Contingência
Baixa adesão de alunos aos programas de tutoria e monitoria	Média	Alto	Divulgação intensiva, certificação, possibilidade de bolsas, depoimentos de participantes	Ajustar horários, formato online, incentivos alternativos (horas complementares)
Dificuldade de reativar alunos em cancelamento	Alta	Alto	Contato personalizado, ofertar flexibilidade	Priorizar casos mais recentes, facilitar processo de

temporário			acadêmica, encaminhar para assistência estudantil	retorno
Resistência docente a mudanças metodológicas	Média	Médio	Capacitações atrativas, reconhecimento institucional, compartilhamento de boas práticas	Implementação gradual, foco inicial em voluntários, demonstração de resultados
Insuficiência de recursos para execução das ações	Alta	Alto	Buscar parcerias, editais internos/externos, otimizar recursos existentes	Priorizar ações de maior impacto, buscar apoio do Centro e Reitoria
Manutenção de baixa procura pelo curso	Média	Alto	Intensificar divulgação, melhorar comunicação, demonstrar inserção profissional de egressos	Estudar ajustes curriculares, ofertar diferencias (dupla diplomação, certificações)
Não preenchimento de vagas de monitoria e extensão	Média	Média	Divulgação antecipada, processo seletivo simplificado, reconhecimento acadêmico	Buscar voluntários, redistribuir vagas, parceria com outros cursos
Atraso na implementação da curricularização da extensão	Média	Média	Cronograma realista, envolvimento amplo do NDE e docentes, apoio institucional	Implementação parcial, buscar modelos de outras IES
Baixa participação discente no ENADE	Baixa	Alto	Conscientização contínua, apoio logístico (transporte, alimentação), acompanhamento próximo	Ações motivacionais, reconhecimento público dos participantes

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

Ações de Articulação Ensino-Pesquisa-Extensão

Ação 1: Criação de Núcleos Temáticos Integrados

- Descrição: Formar núcleos temáticos (Produção de Ruminantes, Produção de Não-Ruminantes, Forragicultura, Nutrição Animal, Melhoramento Genético e Reprodução, Gestão e Sustentabilidade) que integrem disciplinas, projetos de pesquisa e ações de extensão.
- Cronograma: Estruturação em Março/2027; operacionalização ao longo do ciclo
- Responsáveis: NDE, docentes e coordenação
- Indicadores: Número de núcleos ativos, projetos integrados executados

Ação 2: Semana Integrada de Zootecnia

- Descrição: Realizar anualmente evento que reúna apresentações de TCC, projetos de pesquisa e extensão, palestras técnicas, minicursos e atividades práticas, integrando graduação, pós-graduação e comunidade externa.
- Cronograma: Novembro de cada ano
- Responsáveis: Coordenação, Centro Acadêmico, docentes
- Indicadores: Número de participantes, trabalhos apresentados, parcerias estabelecidas

Ação 3: Disciplinas Integradoras

- Descrição: Criar ou reformular disciplinas que integrem teoria e prática, articulando conteúdos de ensino com projetos de pesquisa e demandas de extensão
- Cronograma: Proposta no PPC revisado (até Dezembro/2027)
- Responsáveis: NDE
- Indicadores: Número de disciplinas integradoras, projetos desenvolvidos

Ação 4: Parcerias com Setor Produtivo

- Descrição: Estabelecer convênios com cooperativas, empresas, fazendas e associações de produtores para estágios, visitas técnicas, projetos de extensão e pesquisa aplicada.
- Cronograma: Negociações contínuas a partir de Março/2027
- Responsáveis: Coordenação e docentes
- Indicadores: Número de convênios ativos, alunos beneficiados

Ação 5: Integração com Pós-Graduação

- Descrição: Facilitar participação de graduandos em disciplinas, eventos científicos e grupos de pesquisa de programas de pós-graduação da UFMA e outras IES.
- Cronograma: Articulação contínua
- Responsáveis: Coordenação e docentes
- Indicadores: Número de alunos participantes, ingresso na pós-graduação

Alinhamento com o PDI da UFMA**Eixo 1 - Ensino de Graduação:**

- Melhoria da qualidade dos cursos através de acompanhamento pedagógico e redução de evasão (Ações 1.1 a 2.5)
- Fortalecimento da formação discente com metodologias inovadoras (Ação 2.4)

Eixo 2 - Pesquisa e Pós-Graduação:

- Ampliação da participação discente em iniciação científica (Ações 4.1, 4.5)
- Incentivo à formação de pesquisadores (Ação 4.1)

Eixo 3 - Extensão e Cultura:

- Ampliação de projetos de extensão e curricularização (Ações 4.2, 4.3)
- Interação com comunidade e setor produtivo (Ação 4 do item 6.1)

Eixo 4 - Gestão Institucional:

- Acompanhamento sistemático de indicadores de qualidade (Ação 5.5)
- Planejamento estratégico participativo (todo o PQC)

Eixo 5 - Infraestrutura e Tecnologia:

- Melhor aproveitamento de infraestrutura existente (Ações 3.2, 3.3)
- Solicitação de apoio técnico-administrativo (identificado como necessidade)

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação é componente essencial do PQC e será conduzida em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a SQGRAD, utilizando os formulários eletrônicos padronizados disponibilizados institucionalmente.

Dimensões e Instrumentos*Dimensão Discente***Tópicos avaliados:**

- Organização didático-pedagógica
- Práticas pedagógicas e recursos didáticos
- Estrutura e infraestrutura
- Atendimento e acompanhamento acadêmico
- Participação e integração (pesquisa, extensão, monitoria)

Instrumento: Formulário eletrônico institucional com questões obrigatórias + questões específicas do curso

Periodicidade: Anual (Novembro de cada ano)

Meta de participação: Mínimo 70% dos alunos ativos

Dimensão Docente

Tópicos avaliados:

- Condições de trabalho e carga horária
- Planejamento e práticas avaliativas
- Relação com estudantes
- Integração com pesquisa e extensão
- Participação na gestão do curso

Instrumento: Formulário eletrônico institucional com questões obrigatórias + questões específicas

Periodicidade: Anual (Novembro de cada ano)

Meta de participação: 100% dos docentes

Dimensão Técnico-Administrativa**Tópicos avaliados:**

- Condições de trabalho
- Atendimento e suporte
- Capacitação e desenvolvimento
- Integração institucional

Instrumento: Formulário eletrônico institucional

Periodicidade: Anual (Novembro de cada ano)

Observação: O curso não possui técnicos alocados. A avaliação será direcionada aos técnicos do Centro (CCCH) que prestam apoio ao curso.

Questões Específicas do Curso (complementares às obrigatórias)***Para Discentes:***

1. As atividades práticas (laboratórios, visitas técnicas, estágios) são suficientes e adequadas à formação profissional?
2. O curso oferece oportunidades adequadas de participação em pesquisa e extensão?
3. Você se sente acolhido e apoiado pela coordenação e docentes do curso?
4. A divulgação de oportunidades acadêmicas (bolsas, eventos, projetos) é eficiente?
5. Você recomendaria o curso de Zootecnia da UFMA para outras pessoas?

Para Docentes:

1. Você participa ativamente das discussões sobre o Plano de Qualidade do Curso?
2. Há integração adequada entre os conteúdos das diferentes disciplinas do curso?
3. Você se sente apoiado institucionalmente para desenvolver projetos de pesquisa e extensão?
4. As reuniões do colegiado são produtivas e as decisões são implementadas adequadamente?

Análise e Uso dos Resultados

Os resultados da autoavaliação serão:

1. Compilados e analisados pela Coordenação em conjunto com o NDE
2. Apresentados ao Colegiado do Curso para discussão
3. Divulgados à comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos)
4. Utilizados para ajuste das ações do PQC e planejamento do próximo ciclo
5. Integrados ao Relatório Parcial (após 12 meses) e Relatório Final do PQC

Balanço do Interstício

Ao final do ciclo de 2 anos, será elaborado balanço detalhado contemplando:

- Evolução de todos os indicadores definidos
- Percentual de cumprimento das metas parciais e finais
- Análise da efetividade de cada ação implementada
- Resultados da autoavaliação (3 dimensões)
- Dificuldades encontradas e estratégias de superação
- Investimentos realizados e parcerias estabelecidas
- Reconhecimentos e prêmios recebidos
- Propostas de continuidade, ajustes e novas ações para o próximo PQC

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Principais aprendizados esperados

Ao longo da execução deste primeiro ciclo do PQC, espera-se consolidar os seguintes aprendizados:

1. Importância do diagnóstico sistemático: O diagnóstico elaborado pela SQGRAD evidenciou problemas que exigem atenção coordenada e contínua.
2. Necessidade de acompanhamento individualizado: Estudantes em situação de risco precisam de suporte próximo e personalizado.
3. Valor da integração curricular: A articulação entre ensino, pesquisa e extensão fortalece a formação e o engajamento discente.
4. Relevância da comunicação institucional: A divulgação eficiente do curso é fundamental para atratividade e ocupação de vagas.
5. Gestão participativa: O envolvimento de docentes, técnicos e discentes no planejamento e execução das ações é essencial para o sucesso.

Propostas de continuidade para o próximo ciclo

1. **Consolidar programas exitosos:** Programas que demonstrarem impacto positivo (tutoria, monitoria, busca ativa) devem ser mantidos e ampliados.
2. **Aprofundar análise de dados:** Refinar instrumentos de coleta e análise de dados para intervenções cada vez mais precisas.
3. **Ampliar parcerias externas:** Fortalecer vínculos com setor produtivo, outras IES e órgãos governamentais.
4. **Revisar PPC:** Com base nos resultados do PQC, propor revisão curricular mais profunda, se necessário.
5. **Buscar recursos adicionais:** Elaborar projetos para captação de recursos externos (editais federais, estaduais, privados) para infraestrutura e ações acadêmicas.
6. **Formar cultura de qualidade:** Institucionalizar práticas de monitoramento, avaliação e melhoria contínua como parte da rotina do curso.

Ajustes previstos

Durante a execução do PQC, ajustes poderão ser necessários em função de:

- Mudanças no contexto institucional ou regional
- Resultados parciais diferentes do esperado
- Surgimento de novas demandas ou oportunidades
- Feedback da comunidade acadêmica

Tais ajustes serão discutidos no Colegiado do Curso, registrados na Plataforma de Gestão de Projetos e reportados nos relatórios parcial e final.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: ____ / ____ / ____